



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

**PREDITORES DE QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA****ELIANE RABIN; ELIZETH HELDT, VANIA N. HIRAKATA, CARLOS H. MENKE, MARCELO FLECK**

**Introdução:** O câncer de mama é a doença maligna mais comum entre mulheres dos países do ocidente e é a primeira causa de morte entre 30-60 anos. O tratamento efetivo para o câncer de mama pode produzir uma sobrevida de 10 anos quando comparado com outros órgãos o que tem estimulado a preocupação com a qualidade de vida das pacientes. **Objetivo:** Investigar os fatores demográficos e clínicos que interferem na qualidade de vida (QV) de mulheres com câncer de mama. **Material e métodos:** A amostra se constituiu de 73 mulheres com uma média(sd) de idade de 47,8 (7,8) anos e tempo de doença de 3,08(3,2) anos. Para avaliar a QV, foi aplicado o instrumento WHOQOL-bref e para detecção dos sintomas depressivos, o Inventário de Depressão de Beck (BDI). Com as variáveis do estudo agrupadas em blocos temporalmente relacionadas foi realizada regressão linear múltipla hierárquica: bloco 1 (idade e grau de instrução), bloco 2 (estadiamento, tempo de doença, mastectomia e quimioterapia) e bloco 3 (BDI). **Resultados:** A pior QV está associada a presença de mastectomia nos domínios físico( $p=0,002$ ) e psicológico ( $p=0,02$ ) e sintomas depressivos em todos os domínios do WHOQOL-Bref ( $p$ Conclusões: A avaliação da QV tem utilidade potencial na prática clínica e parece fundamental que os profissionais da saúde estejam alertas aos sintomas de depressão de suas pacientes inclusive muitos anos após o diagnóstico de câncer.